

## **“CONTAGIANDO SAÚDE”: O PAPEL DA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO**

Caroline Suemi Sasaki (caroline.sasaki453@academico.ufgd.edu.br)  
Bruno Fernandes Lima (bruno--fjg@hotmail.com)  
Isadora Batista Nunes (isadora.nunes065@academico.ufgd.edu.br)  
Vitória Maria Santos Silva (vitmariaass@gmail.com)  
Maria Eduarda Inácia da Silva (eduarda.marialoud@gmail.com)  
Luana Rossato (luanarossato@ufgd.edu.br)

As notícias falsas, também conhecidas como fake News, historicamente impactam a saúde pública global, inclusive brasileira. O boicote às medidas de prevenção, às vacinas e a defesa de terapias preventivas sem embasamento científico são exemplos de manifestações que dificultaram o controle da pandemia por COVID-19 no Brasil e de outras enfermidades até hoje. Dessa forma, a amplificação da cobertura informacional deve visar não somente a socialização do conhecimento científico, como também a desmistificação de crenças, o aumento do poder crítico, do interesse pela ciência, da compreensão de doenças cotidianas, proporcionando saúde à comunidade através da informação. Assim, o projeto “Contagiando Saúde”, foi criado com objetivo de combater à desinformação, através da divulgação da ciência de uma forma descomplicada, acessível e até mesmo humorística nas redes sociais, objetivando alcançar o maior público possível. Para isso, o projeto foi dividido em diferentes etapas: produção de conteúdo, revisão do conteúdo pelos professores, elaboração do design dos posts e administração das redes sociais. São elaborados 2 posts e um reels semanalmente durante o ano inteiro. Todo o processo perpassa por estratégias e critérios, a fim de obter o maior alcance de forma orgânica na rede, utilizando-se o algoritmo a favor. A escolha dos temas segue os critérios de pertinência e relevância ao momento atual, bem como interesse do público pelo assunto. A redação do conteúdo utiliza títulos de impacto e textos sintéticos que dialogam com elementos gráficos escolhidos pela equipe de design, de forma a facilitar o consumo da informação pelos usuários. A escolha por uma linguagem mais informal, sem jargões científicos e pelo uso de memes de conhecimento popular integram também a estratégia de identidade, aproximação e alcance com o público. A partir disso, a página no Instagram vem apresentando aumento do seu alcance e engajamento. No início de 2021, a página contava com uma máxima de 250 contas alcançadas e, hoje, já possui posts com alcance de aproximadamente 1350 usuários, representando um aumento de cerca de 440%. Outra métrica importante avaliada foi a taxa de compartilhamento dos conteúdos, que de uma média de 5, passou-se para cerca de 100 compartilhamentos, chegando a uma máxima de 230, indicando relevância crescente dos posts ao público. Além disso, a conta possui já quase 1000 seguidores e vem apresentando taxa de

crescimento também. Portanto, nota-se significativa evolução dos resultados entregues pelo projeto de democratizar e empoderar as pessoas com o conhecimento científico, além da eficácia das mídias sociais na ampla propagação da produção científica e no diálogo mais próximo e ágil com a comunidade em geral. Esses dados versam quanto a imprescindível continuidade dessa ação, contemplando diferentes temas, áreas, autores e instituições, contribuindo na difusão da ciência de qualidade.